

# **Demonstrações Financeiras Individuais**

## **Emissão S.A.**

31 de dezembro de 2023  
com Relatório do Auditor Independente

# **Emissão S.A.**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais .....	1
Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Emissão S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Emissão S.A. (Companhia), identificadas como controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual da Emissão S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações contábeis individuais, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$47.274 mil, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo em R\$ 128.887 mil. Conforme apresentado na nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos – Ajustes nas demonstrações financeiras do exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes descritos na Nota 3, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 15 de março de 2023. A administração da entidade efetuou posteriormente ajustes nas referidas demonstrações financeiras conforme descrito na Nota 3 que não foram auditados.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better  
working world

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos de auditoria.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/F

Fernando Alberto S. Magalhães  
Contador CRC-SP133169/O

## Emissão S.A.

### Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022 e 01 de janeiro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022 reapresentado	01/01/2022 reapresentado
<b>Ativo</b>				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	11	-	-
Depósitos e cauções		90	-	-
Adiantamentos		23	-	29
Outros		-	-	59
<b>Total</b>		<b>124</b>	-	88
Não circulante				
Realizável a longo prazo:				
Depósitos judiciais		-	-	1.424
<b>Total</b>		-	-	1.424
<b>Total do ativo</b>		<b>124</b>	-	1.512
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	6	-	2.562	1.566
Fornecedores		959	1.314	1.402
Obrigações sociais e trabalhistas	7	33	33	-
Parcelamento fiscal	8	-	9.269	9.612
Imposto de renda e contribuição social		34	33	-
Contas a pagar para empresas ligadas	11	127.985	13.554	7.991
Outros		-	-	455
<b>Total</b>		<b>129.011</b>	26.765	21.026
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	6	-	-	2.562
Parcelamento fiscal	8	148.156	130.741	121.987
Provisão para perda de investimento	5	3.232	2.729	1.150
Contas a pagar para empresas ligadas	11	47.059	145.346	152.726
Contingências	9	89.642	64.122	64.818
Outros		99	99	99
<b>Total</b>		<b>288.188</b>	343.037	343.342
Patrimônio líquido:				
Capital social		34.763	34.763	34.763
Prejuízos acumulados	10	(451.838)	(404.565)	(397.619)
<b>Total</b>		<b>(417.075)</b>	(369.802)	(362.856)
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>124</b>	-	1.512

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais.

## Emissão S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quantidade e valores por ação)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022 reapresentado</b>
Operações continuadas:			
Receita de serviços	13	-	332
Lucro bruto		-	332
Despesas com pessoal		(5)	(456)
Despesas gerais e administrativas		(2.836)	(2.049)
Provisões para contingências		(30.763)	-
Resultado de equivalência patrimonial		(503)	(1.278)
	14	(34.107)	(3.783)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(34.107)	(3.451)
Receita financeira		12	-
Despesa financeira		(20.286)	(14.072)
Variação cambial líquida		7.107	13.192
Resultado financeiro líquido	15	(13.167)	(880)
Prejuízo antes do IR e CS		(47.273)	(4.333)
Imposto de renda e contribuição social		-	(33)
Prejuízo do exercício		(47.274)	(4.366)
Resultado por ação (R\$) - básico e diluído			
Operações continuadas:		(1,36)	(0,13)
Quantidade média ponderada de ações durante o exercício		34.763	34.763

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais.

## **Emissão S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u> reapresentado
Prejuízo do exercício	<u>(47.274)</u>	<u>(4.366)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(47.274)</u>	<u>(4.366)</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais.

## Emissão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
Saldos em 01 de janeiro de 2022 (reapresentado)	34.763	(400.198)	(365.435)
Prejuízo do exercício	-	(4.366)	(4.366)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	34.763	(404.564)	(369.801)
Prejuízo do exercício		(47.274)	(47.274)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	34.763	(451.838)	(417.075)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais.

## Emissão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b> <b>(reapresentado)</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(47.274)	(4.366)
Ajustes para:		
Ajuste de exercícios anteriores	-	(2.581)
Variação cambial	(7.107)	(13.192)
Juros empréstimos bancários	153	550
Juros partes relacionadas	9.793	4.994
Resultado de equivalência	503	1.278
Provisão para contingências	30.763	(696)
Imposto de renda e contribuição social	-	33
Variações em:		
Adiantamentos	22	-
Outros ativos	(89)	1.512
Fornecedores	(1.315)	(88)
Obrigações sociais e trabalhistas	-	33
Outros passivos	(2.322)	21.443
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>(16.783)</u>	<u>8.920</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos – pagamentos	<u>(2.714)</u>	<u>(2.116)</u>
Contas com empresas ligadas – captação	<u>24.007</u>	<u>19.149</u>
Contas com empresas ligadas – pagamentos	<u>(4.449)</u>	<u>(25.953)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>16.794</u>	<u>(8.920)</u>
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	11	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>11</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais.

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Emissão S.A. (“Sociedade”) está registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 33.3.0030994-2. O objetivo social da empresa consiste em: I - Prestação de serviços de engenharia; II - Obras de urbanização; III - Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação; IV - Captação, tratamento e distribuição de água; V - Gestão de redes de esgoto; e VI - Coleta de resíduos não-perigosos. A sede da empresa é na Avenida Pastor Martin Luther King Jr., 126, 4º andar, salas 429 a 434, Del Castilho, Rio de Janeiro, Brasil. A Empresa, atualmente, tem filial em Vila Velha, no Estado do Espírito Santo, em São Luis, no Estado do Maranhão e em Maceió, no Estado de Alagoas.

Durante o exercício de 2023, a empresa apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 128.887 (R\$ 26.765 em 31 de dezembro de 2022) e prejuízos no exercício de R\$ 47.274 (R\$ 4.366 em 31 de dezembro de 2022). A empresa não assinou novos contratos de serviços devido a uma série de obstáculos, para os quais a empresa, seus consultores jurídicos e seus acionistas estão avaliando as soluções adequadas. Durante o ano de 2024, a empresa manterá uma estrutura mínima, contando com o apoio financeiro do grupo empresarial ao qual pertence para cumprir com os compromissos e obrigações, de acordo com as projeções feitas para este período.

### **2. Resumo das políticas contábeis**

A Sociedade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### **2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de maio de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Resumo das políticas contábeis--Continuação**

### **2.2. Moeda funcional**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3. Ajustes a valor presente**

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### **2.4. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo;

### **2.5. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Sociedade, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Resumo das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.6. Reconhecimento de receita**

A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de impostos, quando aplicável. A principal fonte de receita é descrita a seguir:

#### **2.7. Benefícios a empregados - benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Sociedade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **2.8. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Sociedade compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Sociedade classifica juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

#### **2.9. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados de acordo com o lucro presumido, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a alíquota de presunção de 32% sobre a prestação de serviços e 9% sobre a presunção.

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Resumo das políticas contábeis--Continuação**

### **2.9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social presumidas. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### **2.11. Instrumentos financeiros**

A Sociedade classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

A Sociedade classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado e outros passivos financeiros.

#### Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento--Continuação

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Sociedade em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Resumo das políticas contábeis--Continuação**

### **2.11. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### Ativos financeiros não derivativos - mensuração

##### *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

São ativos financeiros classificados como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caixa e equivalentes de caixa e títulos de investimentos.

##### *Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

São ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis as contas a receber e contas a receber de empresas ligadas.

#### Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Estão classificados na categoria de outros passivos financeiros, fornecedores e contas com empresas ligadas (líquido).

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Resumo das políticas contábeis--Continuação**

### **2.12. Capital social**

#### Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

### **2.13. Redução ao valor recuperável (impairment)**

#### Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva se o contas a receber teve perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;

#### Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Resumo das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.13. Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação**

##### Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Sociedade considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Sociedade utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Sociedade considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

##### Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

##### Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Sociedade, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Resumo das políticas contábeis--Continuação**

### **2.13. Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação**

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

#### Ativos não financeiros--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **2.14. Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Resumo das políticas contábeis--Continuação**

### **2.15. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Sociedade tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non- performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Sociedade.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Sociedade requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Sociedade mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Sociedade mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Sociedade determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Sociedade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das políticas contábeis--Continuação

### 2.16. Mensuração do valor justo--Continuação

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis do mercado (*inputs* não observáveis).

A Sociedade reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas notas explicativas específicas.

### 2.17. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Sociedade está sujeita ao imposto sobre a renda, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a respectiva provisão.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Sociedade também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos (caso existam) no período em que o valor definitivo é determinado.

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Resumo das políticas contábeis--Continuação**

### **2.17. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação**

#### b) Provisão para férias

O valor da provisão para férias é calculado tendo por base os valores médios anuais dos salários dos funcionários existentes no final do ano, incluindo os devidos adicionais recebidos ao longo do ano e os respectivos encargos.

#### c) Provisão para riscos trabalhistas

A Sociedade é parte em processos judiciais trabalhistas. Provisões são constituídas para as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação de risco é feita mediante parecer de advogados externos.

### **2.18. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023**

A Empresa aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Empresa decidiu não dotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

As alterações no CPC 50, CPC 23 (IAS 8), CPC 32 (IAS 12), CPC 26 (R1) (IAS1) e CPC 23 (IAS 8), CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1), não impactaram as demonstrações financeiras da Empresa. A Empresa pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis ou relevantes.

### **2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Resumo das políticas contábeis—Continuação**

#### **2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação**

##### Alterações ao IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que se entende por direito de adiar a liquidação. • Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras. • Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar. • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A Sociedade está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

##### Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de financiamento de fornecedores

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidência) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Sociedade.

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Reapresentação

Em 15 de março de 2023 foram originalmente emitidas as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Após a emissão das demonstrações financeiras, a Administração identificou a necessidade de correção montantes, devido a erros de exercícios anteriores. Dessa forma, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados, de acordo com o previsto na NBC TG 23 – Políticas contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

As demonstrações do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido foram reapresentadas em decorrência dos ajustes no prejuízo do exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e no prejuízo acumulado de anos anteriores.

Essa reapresentação afetou os valores correspondentes das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 1 de janeiro de 2022 e não foram auditados, conforme apresentado a seguir:

- (a) Saldos de contas correntes que os respectivos extratos bancários apresentavam saldos zerados na data base;
- (b) Saldos de contas a receber com alta probabilidade de não realização que não possuía devida provisão para perda;
- (c) Saldos de impostos a recuperar que não representavam direitos da Companhia, uma vez que havia passado o prazo de solicitação de compensação determinado pela legislação tributária;
- (d) Saldos de estoque que não estavam de acordo com a posição física da Companhia;
- (e) Os adiantamentos, outros saldos, títulos de investimentos a receber e depósitos judiciais não possuíam conciliação ou base comprobatória de existência e recuperabilidade;
- (f) Diferenças de conciliação dos saldos de partes relacionadas;
- (g) Existência de saldos de impostos diferidos sem a expectativa de realização;
- (h) Existência de saldos contábeis de imobilizado em não conformidade com a posição física de ativos;
- (i) Diferenças de conciliação de outros ativos e passivos;
- (k) Diferenças entre os saldos de impostos parcelados e os extratos da receita federal;
- (l) Investimento não reconhecido em anos anteriores
- (m) Diferença entre os saldos de provisão para contingências e respostas de advogados externos.
- (n) Identificação de saldos classificados como futuro aumento de capital, que estavam contabilizados por um longo período no Patrimônio Líquido da Companhia sem expectativa de integralização.

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Balanco Patrimonial

	Ajustes			Ajustes não-auditados		
	Original	não-auditados	Reapresentado	Original	Emissão	Reapresentado
	12/31/2021		12/31/2021	12/31/2022		12/31/2022
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalente de caixas	263	(263)	-	293	(293)	- (a)
Contas a receber	11.100	(11.100)	-	536	(536)	- (b)
Impostos a recuperar	2.382	(2.382)	-	2.404	(2.404)	- (c)
IR e CS a recuperar	1.402	(1.402)	-	1.402	(1.402)	- (c)
Estoques	14	(14)	-	14	(14)	- (d)
Adiantamentos	82	(53)	29	191	(191)	- (e)
Outros	223	(164)	59	164	(164)	- (e)
<b>Total circulante</b>	<b>15.466</b>	<b>(15.378)</b>	<b>88</b>	<b>5.004</b>	<b>(5.004)</b>	<b>-</b>
Contas a receber – não circulante	131.572	(131.572)	-	129.993	(129.993)	- (b)
contas a receber – não circulante – partes relacionadas	180	(180)	-	180	(180)	- (f)
Títulos de investimentos	209	(209)	-	209	(209)	- (e)
Ativo diferido	56.077	(56.077)	-	85.151	(85.151)	- (g)
Depósitos judiciais	1.987	(563)	1.424	563	(563)	- (e)
Investimentos	6.755	(6.755)	-	-	-	-
Imobilizado	709	(709)	-	524	(524)	- (h)
Intangível	-	-	-	-	-	-
<b>Total não circulante</b>	<b>197.489</b>	<b>(196.065)</b>	<b>1.424</b>	<b>216.620</b>	<b>(216.620)</b>	<b>-</b>
<b>Total ativos</b>	<b>212.955</b>	<b>(211.443)</b>	<b>1.512</b>	<b>221.624</b>	<b>(221.624)</b>	<b>-</b>

	Ajustes não auditados			Ajustes não auditados		
	Original	Emissão	Reapresentado	Original	Emissão	Reapresentado
	12/31/2021		12/31/2021	12/31/2022		12/31/2022
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	3.616	(2.050)	1.566	2.326	236	2.562 (i)
Fornecedores	1.620	(218)	1.402	1.533	(219)	1.314 (i)
Obrigações sociais e trabalhistas	9.819	(9.819)	-	10.020	(9.987)	33 (j)
Parcelamento fiscal	4.667	4.945	9.612	9.300	(31)	9.269 (k)
IR e CS a pagar	-	-	-	33	-	33
Outras obrigações fiscais	5.526	(5.526)	-	550	(550)	- (l)
Partes relacionadas	7.769	222	7.991	13.414	140	13.554
Outros	582	(126)	455	126	(126)	-
<b>Total circulante</b>	<b>33.599</b>	<b>(12.572)</b>	<b>21.026</b>	<b>37.302</b>	<b>(10.537)</b>	<b>26.765</b>
Empréstimos e financiamentos	-	2.562	2.562	-	-	-
Parcelamento fiscal	76.574	45.413	121.987	84.477	46.264	130.741 (k/n)
Partes relacionadas	116.909	35.817	152.726	109.530	35.816	145.346 (k)
Provisão para perda de investimento	-	1.150	1.150	-	2.729	2.729 (l)
Provisão para contingências	3.349	61.469	64.818	53.692	10.430	64.122 (m)
Outros	-	99	99	-	99	99
<b>Total não circulante</b>	<b>196.832</b>	<b>146.510</b>	<b>343.342</b>	<b>247.699</b>	<b>95.338</b>	<b>343.037</b>
Capital social	34.763	-	34.763	34.763	-	34.763
Adiantamento para futuro aumento de capital	36.117	(36.117)	-	36.117	(36.117)	- (n)
Prejuízos acumulados	(88.356)	(309.263)	(397.619)	(134.257)	(270.308)	(404.565)
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>(17.476)</b>	<b>(345.380)</b>	<b>(362.856)</b>	<b>(63.377)</b>	<b>(306.425)</b>	<b>(369.802)</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>212.955</b>	<b>(211.443)</b>	<b>1.512</b>	<b>221.624</b>	<b>(221.624)</b>	<b>-</b>

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Demonstração do Resultado

Resultado	Original	Ajustes não auditados	Reapresentado
	12/31/2022	Emissão	12/31/2022
Receita de serviços	332		332
Custo das atividades	-		-
<b>Lucro bruto</b>	<b>332</b>	<b>-</b>	<b>332</b>
Despesas com pessoal	(456)	-	(456)
Despesas gerais e administrativas	(1.968)	(81)	(2.049) (i)
Provisão para contingências	(53.956)	53.956	- (m)
Despesas comerciais	(12.479)	12.479	- (i)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.755)	5.425	(1.278) (i)
Outras receitas e despesas	(185)	185	- (i)
<b>Subtotal</b>	<b>(75.799)</b>	<b>71.964</b>	<b>(3.783)</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>(75.467)</b>	<b>71.964</b>	<b>(3.451)</b>
Receita financeira	-	-	-
Despesa financeira	(12.667)	(1.405)	(14.072) (i)
Variação cambial líquida	13.192	-	13.192 (i)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>525</b>	<b>(1.405)</b>	<b>(880)</b>
<b>Prejuízo antes de IR/CS</b>	<b>(74.942)</b>	<b>70.559</b>	<b>(4.333)</b>
Imposto diferido	29.041	(29.041)	- (g)
Imposto de renda e contribuição social	-	(33)	(33) (i)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(45.901)</b>	<b>41.485</b>	<b>(4.366)</b>

### Demonstrações do fluxo de caixa

	31/12/2022 Original	Ajustes não auditados	31/12/2022 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo líquido do exercício	(45.901)	41.536	(4.365)
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	185	(185)	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	2.581	(2.581)
Provisão para devedores duvidosos	12.480	(12.480)	-
Variação cambial	(13.192)	-	(13.192)
Juros empréstimos bancários	-	550	550
Juros partes relacionadas	-	4.994	4.994
Resultado de equivalência	6.755	(5.477)	1.278
Provisão para contingências	-	696	(696)
Imposto diferido	(29.041)	29.041	-
Imposto de renda e contribuição social	-	(33)	33
Variações em:			
Contas a receber	2.791	(2.791)	-
Estoques	115	(115)	-
Adiantamentos	(203)	203	-
Outros ativos	3.493	(1.981)	1.512
Fornecedores	387	(475)	(88)
Impostos e contribuições	498	(498)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	1.609	(1.576)	33
Outros passivos	49.515	(28.072)	21.443

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(10.509)	19.249	8.920
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos – pagamentos	-	2.115	(2.115)
Contas com empresas ligadas – captação	12.938	6.211	19.149
Contas com empresas ligadas – pagamentos	-	25.953	(25.953)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	12.938	(21.858)	(8.920)
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa	30	(30)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	263	(263)	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	293	(293)	-

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)
Disponível em caixa	-	-	-
Depósitos bancários	11	-	-
Numerários em trânsito	-	-	-
Aplicações de liquidez imediata	-	-	-
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As aplicações financeiras são remuneradas, em média, à variação anual do CDI.

### 5. Investimentos em controladas e coligadas

Investida	% de participação	Patrimônio líquido	Resultado	Investimento		
				31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)
Fontes da Serra	98%	(3.298)	(512)	(3.232)	(2.729)	(1.150)
		<b>Fontes</b>	<b>Total</b>			
<b>Saldos em 01/01/2022 (não auditado)</b>		(1.150)	(1.150)			
Equivalência patrimonial		(1.278)	(1.278)			
(-) ajuste		(301)	(301)			
<b>Saldos em 31/12/2022 (não auditado)</b>		(2.729)	(2.729)			
Equivalência patrimonial		(503)	(503)			
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>(3.232)</b>	<b>(3.232)</b>			

### 6. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2023		31/12/2022 (reapresentado)		01/01/2022 (reapresentado)	
	Não		Não		Não	
	Circulante	circulante	Circulante	circulante	Circulante	circulante
Banco Santander	-	-	2.562	-	1.566	2.562
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.562</b>	<b>-</b>	<b>1.566</b>	<b>2.562</b>

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo com o Banco Santander foi liquidado durante o ano de 2023.

São os seguintes os detalhes dos empréstimos e financiamentos:

a) Banco Santander

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)
Circulante	-	2.562	1.566
Não circulante	-	-	2.562
		<u>2.562</u>	<u>4.128</u>

Juros: 1,30% a.m  
Vencimento: 2023  
Garantia: Recebíveis

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Saldo no início do exercício	2.562	4.128
Pagamento principal	(2.515)	(1.586)
Pagamento juros	(199)	(530)
Juros	152	550
<b>Saldo final</b>	<u>-</u>	<u>2.562</u>

O saldo foi liquidado integralmente em 2023.

## 7. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)
Provisão de férias e encargos	33	33	-
Total	<u>33</u>	<u>33</u>	<u>-</u>

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Parcelamento Fiscal

	31/12/2023		31/12/2022 (reapresentado)		01/01/2022 (reapresentado)	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Total</b>	-	148.156	9.269	130.741	9.612	121.987

A Companhia espera receber seus ativos contingentes em 2025, e na medida que esses recursos sejam recebidos, os parcelamentos serão pagos.

Classificação	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)
Processos administrativos. – exigibilidades suspensas	38.790	36.657	34.455
Processos administrativos. – em Cobrança	17.807	16.828	15.817
DEBCAD – divergência GFIP x GPS	1.560	-	-
Parcelamento Ativo (PERT II)	41.558	39.274	36.915
Dívida ativa – pendente de cobrança ou de ajuizamento	9.392	8.876	8.342
Dívida ativa tributária – ajuizada (Federal)	32.842	32.510	30.557
Dívida ativa tributária – ajuizada (Estadual)	2.551	2.411	2.266
Dívida ativa não tributária - ajuizada	3.656	3.454	3.247
<b>Total</b>	<b>148.156</b>	<b>140.010</b>	<b>131.599</b>

### 9. Contingências

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)
Trabalhistas	17.804	21.329	22.026
Cíveis	71.838	42.793	42.792
<b>Total</b>	<b>89.642</b>	<b>64.122</b>	<b>64.818</b>

A situação jurídica da Sociedade engloba processos de naturezas trabalhista e Cíveis. A Administração entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomadas em cada situação justifica que o montante provisionado para contingências, no valor total de R\$89.648, seja suficiente cobrir perdas prováveis nessas contingências.

Do total da dívida contabilizada, R\$ 17.804 correspondem a aproximadamente 688 processos trabalhistas que estão atualmente em processo de negociação para a assinatura de acordos.

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Contingências--Continuação

A contingência civil totaliza R\$ 70.945, dos quais R\$ 30.579 são do antigo cliente CEDAE por uma ação apresentada por esta Empresa, R\$ 19.691 da BS Construções que foi fornecedor da Emissao e R\$ 21.567 correspondem também a um grupo de empresas que prestaram serviços para o desenvolvimento da operação da Emissao.

A Sociedade atualizou os seus processos judiciais para o período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2023, resultando em contingências consideradas possíveis no montante total de R\$ 21.557, dos quais R\$ 4.555 correspondem a dívidas cíveis e R\$ 17.002 a dívidas trabalhistas e devido a esta classificação não foram reconhecidas provisões nas demonstrações financeiras.

### 10. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022. o Capital Social autorizado. subscrito e integralizado de R\$ 34.763 está representado por 31.560.000 ações ordinárias nominativas. sem valor nominal.

A composição acionária está abaixo:

Composição acionária		
Investidor	%	Ações
Soluciones Ambientales Andinas Sas	75%	23.670.000
SEBASTIAO CRISTOVAM	15%	4.734.000
ALESSANDRO CRISTOVAM	10%	3.156.000
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>31.560.000</b>

#### *Natureza e propósito das reservas de lucros*

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76. até o limite de 20% do capital social.

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Partes relacionadas

#### Contas com empresas ligadas

Os detalhes a respeito das transações entre a Sociedade e outras partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Os saldos de contas a pagar a empresas ligadas referem-se a transações de suporte financeiro entre as partes. Sobre os saldos de contas a pagar incidem juros de mercado.

	31/12/2023		31/12/2022 (reapresentado)		01/01/2022 (reapresentado)	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Fontes da Serra	-	21.739	9.202	-	-	-
INASSA	-	25.320	3.455	25.348	-	5.040
Soluciones	126.896	-	-	119.998	3.493	147.686
Andinas						
Canal de Isabel	1.089	-	897	-	4.498	-
<b>Total</b>	<b>127.985</b>	<b>47.059</b>	<b>13.554</b>	<b>145.346</b>	<b>7.991</b>	<b>152.726</b>

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
	Despesas financeiras	(2.452)
<b>Total</b>	<b>(2.452)</b>	<b>5.524</b>

### 12. Instrumentos financeiros

#### Gestão de risco de capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Gestão de risco de capital--Continuação

A Sociedade administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Sociedade é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 16), deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e pelo patrimônio líquido da Sociedade (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações não controladoras), conforme apresentado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

A Diretoria revisa constantemente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)
Dívidas (a):			
Empréstimos e financiamentos	-	2.562	4.128
Caixa e equivalentes	11	-	-
Dívida líquida	-	2.562	4.128
Patrimônio líquido	<b>(417.075)</b>	(369.802)	(362.856)
Índice de endividamento líquido	-	0.00	0.01

A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazo, conforme detalhado a seguir:

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Instrumentos financeiros—Continuação

#### Gestão de risco de capital--Continuação

#### *Categorias de instrumentos financeiros*

	31/12/2023			31/12/2022 (reapresentado)			01/01/2022 (reapresentado)		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos recebíveis	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	11	-	11	-	-	-	-	-	-
	Valor justo através do resultado	Outros passivos	Total	Valor justo através do resultado	Outros passivos	Total	Valor justo através do resultado	Outros passivos	Total
(Passivos)									
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(2.562)	(2.562)	-	(4.128)	(4.128)
Fornecedores	-	-	-	-	(1.315)	(1.315)	-	(1.402)	(1.402)
Contas com empresas ligadas – líquido	(175.044)	(175.044)	(175.044)	-	(158.900)	(158.900)	-	(160.717)	(160.717)

A Sociedade avalia que todos os instrumentos financeiros estão classificados no nível 2 na hierarquia de valor justo.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

#### Objetivos da administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Sociedade presta serviços às empresas, coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, e monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Sociedade por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez. A Sociedade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

## **Emissão S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **12. Instrumentos financeiros—Continuação**

#### Risco de mercado

Por meio de suas atividades a Sociedade fica exposto principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil de sua dívida e, portanto bem equacionado. Portanto, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos. As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração da Sociedade.

#### Gestão do risco de taxa de juros

A Sociedade não tem exposição ao risco de taxa de juros, uma vez não possui empréstimos com taxas de juros pós-fixadas.

#### Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade incorrer em perdas financeiras. A Sociedade adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Sociedade utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Sociedade e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas.

As contas a receber de clientes estão compostas por clientes diferentes, formados substancialmente por entes governamentais (prefeituras e controladas por estados da federação). Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela administração para a cobertura desse risco.

A Sociedade define como contrapartes como tendo características semelhantes, aquelas que são empresas relacionadas. Não há concentração de risco de crédito.

Adicionalmente, a Sociedade não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Instrumentos financeiros—Continuação

#### Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Sociedade gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Sociedade possui linhas de crédito não utilizadas que tem à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

#### Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.
- O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções.
- O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros não apresentam diferenças significativas dos valores contabilizados.

### 13. Receitas

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Receita bruta	-	358
Outorga	-	-
Impostos sobre vendas	-	(26)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>332</b>

## Emissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Despesas gerais. administrativas e outras

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b> <b>(reapresentado)</b>
Pessoal	(5)	(456)
Aluguéis e locações	-	-
Manutenção	-	-
Provisão para contingências	(30.763)	-
Equivalência patrimonial	(503)	(1.278)
Depreciação e amortização	-	-
Outras	(2.836)	(2.049)
<b>Total</b>	<b>(34.107)</b>	<b>(3.783)</b>

### 15. Resultado financeiro líquido

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b> <b>(reapresentado)</b>
Juros bancários	12	-
Juros s/ multas	-	-
<b>Total de Receita financeira</b>	<b>12</b>	<b>-</b>
Juros empréstimos e partes relacionadas	(20.241)	(14.031)
Despesas bancárias	-	-
Outras	(45)	(40)
<b>Total de Despesa Financeira</b>	<b>(20.286)</b>	<b>(14.071)</b>
Variação cambial ativa	14.159	33.484
Variação cambial passiva	(8.818)	(20.292)
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>7.107</b>	<b>13.192</b>
<b>Total</b>	<b>(13.167)</b>	<b>(880)</b>

### 16. Cobertura de seguros

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Sociedade considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

\* \* \*